

Cariacica festeja seus 96 anos com muitos problemas políticos

O Município de Cariacica foi fundado a 25 de novembro de 1890, através de um Decreto-Lei Estadual, que recebeu o número 57, e assinado pelo então governador do Espírito Santo, Constante Sodré. Dessa maneira Cariacica saía da condição de Vila para ganhar expressão no contexto político, social e econômico, como um Município, de Expressão geográfica e político.

Antes da assinatura desse Decreto-Lei, Cariacica integrava ao Município de Vitória, tendo a solenidade oficial ocorrida no dia 30 do mesmo mês de dezembro de 1890. Com o esdobramento do Município de Cariacica do de Vitória, houve a participação de altas autoridades, sendo a data comemorada até o ano de 1971, quando por força de outra Lei, que recebeu o nº 516, isto no dia 12 de julho, foi autorizada a mudança de comemoração, passando a data a ser oficialmente festejada no dia 24 de junho de cada ano, deslocando-se a sua verdadeira história, que era a data de 30 de dezembro. A mudança foi justificada para que duas comemorações fossem celebradas juntas, ou seja, o Dia da Cidade e o Dia do Padroeiro de Cariacica, São João Batista.

A HISTÓRIA

Mesmo antes de tornar-se um Município independente, Cariacica estava com sua história intimamente ligada a do Solo Espírito-santense, isto desde as mais remotas épocas, confundindo, até, com as formas irregulares das colônias. Por esta razão Cariacica começou a ter uma relativa independência administrativa, quando já estava de posse de uma considerável população e vivendo uma economia considerada regular.

De acordo com as condições fornecidas pela economia e pelos habitantes, o seu território — pelo ato do presidente da Província, José Thomaz Nabuco de Araújo — foi considerado termo da Capital, quando criadas três Freguesias: Vitória, Carapina e Cariacica. Neste ato passou a ter denominação oficial de Cariacica, compreendendo a Freguesia de São João Batista de Cariacica.

A partir de 1880, o Município cariaciquense já apresentava uma considerável economia para ter vida autônoma. Porém, esta autonomia somente aconteceu dez anos depois, isto devido a Proclamação da República, quando pelo Decreto-Lei nº 57, de 25 de novembro de 1890, assinado pelo governador Constante Sodré, passou Cariacica à categoria de Município.

Antonio Ribeiro Bessa, ele Era da UDN, e na mesma Lei ficou sendo o dia 30 de dezembro como feriado municipal. Mas em 1971, o vereador Antonio Leandro da Silva — que morreu em acidente automobilístico na BR-262 — apresentou um Projeto, que recebeu o nº 6, de 12 de julho daquele ano acabando por ser aprovado pela Câmara Municipal e foi sancionada pelo então prefeito, Aldo Alves Prudêncio — ele sofreu um atentado no dia 9 de dezembro de 1980, tendo falecido no dia seguinte, 10, de dezembro do mesmo ano, portanto —, definindo a mudança das comemorações do Dia da Cidade, de 30 de dezembro para 24 de junho, visando unir os festejos da cidade com os da Igreja Católica, o que nunca aconteceu, pois a Prefeitura faz suas festas, e a Câmara Municipal, desunida da Paróquia de São João Batista, principalmente depois que o prefeito Vicente Santório separou o Distrito de Campo Grande, tornando oficialmente o bairro cidade como a sede municipal.

EXECUTIVOS DE CARIACICA

Com o advento republicano foi nomeado pelo Governo estadual, Henrique da Silva Coutinho, para o Município de Cariacica, o sr. Ignácio d'Almeida Trancoso, empossado em 30 de dezembro de 1890, quando instalado o Município. Ignácio Trancoso governou Cariacica por apenas poucos meses, sendo substituído por vários outros administradores. A designação de Antonio Rodrigues Campos ocorreu na época que começou a organização dos elementos necessários a fim de se efetuar a primeira eleição para os cargos de governador, que até então eram designados por Decretos do Governo Estadual, com seus respectivos presidentes.

E assim aconteceu que o governo de Antônio Loureiro caracterizou-se por ter sido o primeiro a ser eleito pelo sufrágio democrático. Foi neste período que foi inaugurada a iluminação pública, pela primeira vez em Cariacica, com lampiões a querosene, a primeira água canalizada vinda de Duas Bocas, para um Chafariz público; as primeiras estradas para o interior e as primeiras pontes. Antônio Loureiro foi o primeiro prefeito eleito pelo voto popular com visões elevadas, a qual devemos prestar homenagens sinceras e sem deformações hiperbólicas, pois trabalhou incansavelmente com amor e dedicação em favor do Município cariaciquense. Ele foi sucedido pelo sr. Emydio de Siqueira, eleito para o período de 1896 a 1900. Este prefeito esteve várias vezes afastado do seu

cargo da distribuição da água, exame acurado do orçamento da receita e da despesa e outras medidas de alcance econômico, prestigiando sempre seu governo junto às autoridades estaduais. Dedicado ao seu trabalho administrativo como Chefe do Executivo Municipal, o Sr. Francisco Schwab Filho foi governador presidente por vários anos, sendo sempre reconhecido pelo povo cariaciquense.

ATUALIDADE

Tendo como uma superstição, muitos munícipes consideram a morte do ex-prefeito Aldo Alves Prudêncio — recebeu vários tiros no dia 9 de dezembro de 1980 e morreu no dia 10, à tarde — um desrespeito ao padroeiro e à Lei. É que no dia 30 de dezembro de 1980 era iniciada a comemoração do Município, seu primeiro aspecto histórico, enquanto que atendendo um Projeto aprovado pela Câmara Municipal, e de autoria do também falecido violentamente, Antonio Leandro da Silva, o então prefeito Aldo Prudêncio mudou a data comemorativa do Município para o dia 24 de junho de 1971. Por castigo Aldo teria morrido, pois o atentado sofrido foi a 9 de dezembro, e seu desenlace a 10 do mesmo mês do ano de 1980. A superstição está no seguinte: o Município de Cariacica foi fundado em dezembro 1890 e Aldo morreu no mês de dezembro de 1980. É só observar os números 8 e 9...

Uma vez morto por assassinio, assumiu o governo municipal o então presidente da Câmara Municipal de Cariacica, o vereador Joel Lopes Rogério, que viria a morrer estupidamente também e, segundo as autoridades policiais «acidentalmente», quando lançava uma arma de fogo. Porque morreu Joel Lopes Rogério foi substituído pelo seu colega de Câmara Municipal por estar exercendo a presidência do Legislativo municipal, o sr. Wagner de Almeida.

Wagner de Almeida exerceu suas funções até o ano de 1983, quando foi substituído pelo prefeito eleito Vicente Santório. Este iniciou um trabalho administrativo bastante evolutivo, onde obras como a reurbanizações da avenida Expedito Garcia, além de um desafio pelo curto espaço de tempo, o trabalho era muito grande, acabando por entregar não somente esta obra como outras, entre as quais a drenagem, iluminação e asfaltamento da avenida Campo Grande, transversal a Expedito Garcia. E assim Vicente Santório Fantini realizou, mas sua caminhada foi interrompida com um derrame cerebral, ficando sem con-

tender deles «o Interventor não está fazendo o seu papel, e tudo está na mesma». O vereador que não pediu a permanência do Interventor, muito embora fosse o primeiro solicitar uma Intervenção foi o vereador pelo PFL Edson Nogueira de Souza.

No dia em que Cariacica comemora 96 anos, próximo de sua festa centenária, o seu administrador, o Interventor Claudionor Antunes Pinto, assegura que vai inaugurar várias obras, «Nem todas as fiz, porém as paguei, portanto, as obras são de minha administração», diz o Interventor.

ELEIÇÃO

Como em novembro deste ano haverá eleição para Senador, Deputados Federais, Governador e Deputados Estaduais, o deputado estadual Luiz Gonzaga Borges, do PFL, entrou com uma emenda à Constituição Estadual pedindo eleições para o Município sob Intervenção, pois acha o parlamentar que «só assim restabelecerá a dignidade municipal, ao povo cariaciquense». Ele espera ter sucesso nessa possibilidade.

LIMITES

Cariacica está integrado à zona fisiográfica de Vitória, Capital do Espírito Santo, possuindo 273km² e estando situado a uma altitude de 73m. O Município está localizado a leste de Vitória, ligando-se a leste de Vitória, ligando a esta Ponte do Príncipe. A sede municipal dista da Capital em 14 Km, limitando-se ao norte com Santa Leopoldina e Serra, ao sul com Viana, a oeste com Domingos Martins, e com o Município de Vila Velha, a leste.

Todas as questões de limites entre Cariacica e os outros municípios foram resolvidas através de Lei, assinada pelo Presidente da República, Getúlio Vargas, isto no dia 11 de dezembro de 1937. Esta Lei resolveu diversos litígios então existentes, mas não resolveu em definitivo as questões de limites entre Cariacica e Santa Leopoldina, fato somente acertado mais tarde.

DISTRITO E POPULAÇÃO

Com a criação do Distrito de Cariacica, pela Lei nº 5, de 18 de dezembro de 1937, foi então resolvido o limite entre Cariacica e Santa Leopoldina. A linha delimitou a divisão através da linha pelo braço nor-

Sodré, passou Cariacica à categoria de Município.

COMEMORAÇÃO

Foi assim que Cariacica contou com a presença das mais ilustres autoridades da época, no Espírito Santo, para a instalação do Município, isto a 30 de dezembro de 1890. Aí deu-se, oficialmente, o desdobramento de Cariacica do Município de Vitória. Com isso o primeiro prefeito municipal foi o sr. Alvaro Coutinho, que renunciou ao cargo posteriormente, e no dia da criação do Município, assumiu o seu lugar, o major Ignácio d'Almeida Trancoso.

Nessa condição Cariacica começou a festejar o dia 30 de dezembro como, o Dia de Cariacica, confirmado o ato no dia 18 de outubro de 1949, através da Lei Municipal, em Projeto de autoria do vereador

de Siquiera, eleito para o período de 1890 a 1900. Este prefeito esteve várias vezes afastado do seu exercício, sendo substituído frequentemente pelo seu vice-prefeito.

AGITAÇÃO

No princípio do século XX a agitação política transbordou no Município de Cariacica, necessitando o reconhecimento do novo governo. A partir de 1902 foram eleitos os governadores Antônio Manoel Lopes Loureiro e Francisco Schwab Filho.

Assim Cariacica preparava-se para uma mudança na sua vida administrativa. Francisco Schwab Filho entrou para o governo municipal, imprimindo uma mentalidade mais técnica na sua administração, dando-lhe uma sábia orientação financeira, que foram os traços básicos durante o seu mandato, regulamenta-

ria e Panamã realizou, mas sua administração foi interrompida com um derrame cerebral, ficando sem condições de reassumir as funções de prefeito até esta data, ficando o seu lugar o vice-prefeito Nelson Secchin. Devido a sérias denúncias contra sua administração, pelo Tribunal de Contas do Espírito Santo, tendo este Colendo pedido a Intervenção no Município ao então governador Gerson Camata, este acabou cedendo e impôs a Intervenção, nomeando como Interventor o Fiscal de Rendas e ex-Secretário Municipal da Fazenda da Prefeitura de Vitória, Claudionor Antunes Pinto.

Iniciando suas atividades como Interventor em Cariacica, todas as atenções voltaram-se para o sr. Claudionor Antunes, que recebeu o apoio de 14 dos 15 vereadores para mostrar o seu contentamento com o Fiscal de Rendas, que mais tarde viria a receber severas críticas dos mesmos vereadores, que no en-

delimitou a divisão através da linha pelo braço norte do Rio Tauá ao Rio Mangarav.

Pelo censo demográfico de 1980 realizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Município acusou um total de 189.171 habitantes, sendo considerado um dos maiores municípios capixabas, em população. Esse crescimento populacional prosseguiu, havendo a certiva de técnicos do próprio IBGE que asseguram, Cariacica, hoje, possuir, pelo 320 mil habitantes, por razão muito simples: as constantes implantações de empreendimentos comerciais e industriais e desenvolvimento de construção civil, bairros novos como Valverde, Itaberenga I, II e III, onde muitas pessoas que não residiam em Cariacica passaram a fazê-lo, logo após o censo demográfico de 1980, assim como o bairro Rosa da Penha, Jardim de Alah, e tantos outros,